



FÓRUM DE REITORES  
BRASIL-ÁFRICA  
25 A 27 DE MAIO | BRASÍLIA (DF)

## CARTA DE BRASÍLIA

Reunidos em Brasília, entre os dias 25 e 27 de maio de 2026, no âmbito do I Fórum de Reitores Brasil-África, representantes de universidades, entidades de pesquisa, associações acadêmicas, organismos multilaterais, agências de fomento e instituições governamentais brasileiras e africanas afirmamos o compromisso com o fortalecimento da cooperação educacional, cultural, acadêmica, científica, tecnológica, institucional e de inovação entre o Brasil e os países africanos.

O Fórum constituiu espaço de diálogo, intercâmbio de experiências e construção de perspectivas comuns, com base nos princípios de reciprocidade, horizontalidade nas parcerias, solidariedade, complementariedade, respeito à diversidade e valorização da cooperação Sul-Sul.

Reafirmamos o papel estratégico da educação, da ciência e da cultura para o desenvolvimento das sociedades do Brasil e dos países africanos.

Destacamos como prioridades estratégicas:

- o fortalecimento das redes acadêmicas e científicas entre o Brasil e os países da África;
- a ampliação da mobilidade, tanto presencial quanto virtual, de estudantes, pós-graduandos, docentes, pesquisadores, técnicos-administrativos e gestores;
- o fortalecimento da cooperação na área da extensão, com impacto social;
- a cooperação para a formação de professores;
- a promoção de mecanismos de ciência aberta para veiculação da produção científica;
- a participação ativa em ecossistemas de inovação;
- a promoção da internacionalização solidária e inclusiva;
- o estímulo à formação técnica, científica e profissional que possibilite trabalho digno e cidadania;
- a promoção da educação aberta, com suas dimensões do ensino híbrido, semipresencialidade e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias;
- o acesso a oportunidades educativas entre Brasil e países da África, orientado por inclusão social, igualdade, direito à educação, transformação cidadã e intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- o alinhamento com as Agendas 2030 (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e 2063 (União Africana);
- o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia e inovação colaborativas em áreas prioritárias, com destaque para: combate à fome e segurança alimentar;
  - desenvolvimento agrário, agricultura tropical e de precisão;
  - saúde e bem-estar;
  - cooperação no desenvolvimento de sistemas de saúde;
  - enfrentamento da mudança do clima;
  - transição energética;
  - economias azul e verde;
  - uso estratégico de terras raras;
  - soberania e democratização digitais;
  - inteligência artificial ética e responsável;
  - integração de cadeias produtivas entre o Brasil e os países da África; e
  - juventude, empregabilidade e empreendedorismo.



Manifestamos interesse em:

- estabelecer o Fórum de Reitores Brasil-África como instância de diálogo permanente entre o Brasil e os países africanos para a cooperação acadêmica, com a participação de organizações da sociedade civil e de entidades governamentais, nas áreas de educação, ciência, tecnologia, inovação e cultura;
- realizar segunda edição da reunião do Fórum até 2028;
- estabelecer diálogo com organismos nacionais e multilaterais de desenvolvimento e agências de fomento para expandir e diversificar as fontes de financiamento para cooperação acadêmica Brasil-África;
- discutir possibilidades de simplificação de processos e facilitação da circulação de pessoas entre os países como forma de incentivo à mobilidade acadêmica; e
- incentivar a diversidade linguística e a criação de espaços conjuntos para o desenvolvimento da proficiência linguística, tanto presencial quanto virtualmente.

A Carta de Brasília expressa a disposição das instituições participantes no I Fórum de Reitores Brasil-África em aprofundar as relações acadêmicas baseadas na solidariedade, reciprocidade, horizontalidade, produção compartilhada de conhecimento e construção de um futuro comum entre Brasil e os países africanos.

Nesse sentido, reafirmamos que este momento impõe uma responsabilidade histórica às instituições de educação superior e institutos de pesquisa do Brasil e de países da África: a de transformar a vontade política em ação concreta e irreversível. Não podemos mais adiar decisões nem aceitar que projetos comuns permaneçam no plano das intenções.

Diante das desigualdades que ainda marcam nossos países e da urgência de construir um futuro compartilhado, conclamamos universidades, redes acadêmicas e demais atores a assumirem um papel ativo na cocriação e implementação imediata de iniciativas conjuntas, mobilizando os meios disponíveis, superando limitações institucionais e afirmando a cooperação Sul-Sul como escolha estratégica.

Este Fórum marca, assim, o compromisso de inaugurar um novo tempo, no qual o vínculo entre Brasil e África deixe de ser promessa reiterada para se tornar prática contínua, estruturante e transformadora.



FÓRUM DE REITORES  
BRASIL-ÁFRICA  
25 A 27 DE MAIO | BRASÍLIA (DF)

## THE BRASÍLIA CHARTER

Gathered in Brasília, between May 25th and 27th 2026, within the framework of the 1st Forum of Rectors Brazil-Africa, we, representatives of universities, research entities, academic associations, multilateral organizations, funding agencies and Brazilian and African governmental institutions, affirm the commitment to strengthen educational, cultural, academic, scientific, technological, institutional and innovation cooperation between Brazil and African countries.

The Forum was a space for dialogue, exchange of experiences and construction of common perspectives, based on the principles of reciprocity, horizontality in partnerships, solidarity, complementarity, respect for diversity and appreciation for South-South cooperation.

We reaffirm the strategic role of education, science and culture for the development of Brazilian and African societies.

We highlight as strategic priorities:

- the strengthening of academic and scientific networks between Brazil and the countries of Africa;
- the expansion of mobility, both face-to-face and virtual, of undergraduate and graduate students, professors, researchers, administrative personnel and managers;
- strengthening cooperation in extension, with social impact;
- cooperation in teacher training;
- the promotion of open science mechanisms for conveying scientific production;
- active participation in innovation ecosystems;
- the promotion of solidarity and inclusive internationalization;
- the encouragement of technical, scientific and professional education that enables decent work and citizenship;
- the promotion of open education, with its dimensions of hybrid teaching, semi-attendance and pedagogical practices mediated by technologies;
- access to educational opportunities between Brazil and countries in Africa, guided by social inclusion, equality, the right to education, citizen transformation and exchange of scientific and technological knowledge;
- alignment with the 2030 Agendas (Sustainable Development Goals) and 2063 (African Union);
- the development of collaborative research, technology and innovation in priority areas, with emphasis on:
  - the fight against hunger and food security;
  - agrarian development, tropical and precision agriculture;
  - health and well-being;
  - cooperation in developing health systems;
  - facing climate change;
  - energy transition;
  - blue and green economies;
  - the strategic use of rare earth minerals;
  - digital sovereignty and democratization;
  - ethical and responsible artificial intelligence;



- the integration of productive chains between Brazil and the countries of Africa; and
- youth, employability and entrepreneurship.

We express interest in:

- establishing the Brazil-Africa Rectors' Forum as a permanent forum for dialogue between Brazil and African countries on academic cooperation, with the participation of civil society organizations and government entities in the areas of education, science, technology, innovation, and culture;
- holding the second edition of the Forum meeting by 2028;
- establishing dialogue with national and multilateral development agencies and funding agencies to expand and diversify sources of financing for Brazil-Africa academic cooperation;
- discussing possibilities for simplifying processes and facilitating the movement of people between countries to encourage academic mobility; and
- encouraging linguistic diversity and the creation of joint spaces for the development of language proficiency, both in-person and virtually.

The Brasilia Charter expresses the willingness of the institutions participating in the I Brazil-Africa Rector's Forum to deepen academic relations based on solidarity, reciprocity, and horizontality, shared production of knowledge and construction of a common future between Brazil and the African countries.

In this sense, we reaffirm that this moment imposes a historic responsibility on institutions of higher education and research institutes of Brazil and countries of Africa: to transform the political will into concrete and irreversible action. We can no longer postpone decisions or accept that common projects remain as intentions.

Faced with the inequalities that still mark our countries and the urgency of building a shared future, we call on universities, academic networks and other actors to take on an active role in co-creating and immediately implementing joint initiatives, mobilizing available resources, overcoming institutional limitations and affirming South-South cooperation as a strategic choice.

This Forum thus marks our commitment to inaugurate a new era, in which the bond between Brazil and Africa is no longer a repeated promise but rather a continuous, structuring and transformative practice.



## CHARTE DE BRASÍLIA

Réunis à Brasília, du 25 au 27 mai 2026, dans le cadre du 1er Forum des recteurs Brésil-Afrique, nous, représentants d'universités, d'organismes de recherche, d'associations universitaires, d'organismes multilatéraux, d'agences de financement et d'institutions gouvernementales brésiliennes et africaines, affirmons notre engagement en faveur du renforcement de la coopération éducative, culturelle, universitaire, scientifique, technologique, institutionnelle et en matière d'innovation entre le Brésil et les pays africains.

Le Forum a constitué un espace de dialogue, d'échange d'expériences et d'élaboration de perspectives communes, fondé sur les principes de réciprocité, d'horizontalité dans les partenariats, de solidarité, de complémentarité, de respect de la diversité et de valorisation de la coopération Sud-Sud.

Nous réaffirmons le rôle stratégique de l'éducation, de la science et de la culture dans le développement des sociétés brésiliennes et africaines.

Nous soulignons comme priorités stratégiques :

- le renforcement des réseaux universitaires et scientifiques entre le Brésil et les pays d'Afrique ;
- l'élargissement de la mobilité, tant physique que virtuelle, des étudiants, des doctorants, des enseignants, des chercheurs, du personnel administratif et des gestionnaires ;
- le renforcement de la coopération dans le domaine de la formation continue, avec un impact social ;
- la coopération pour la formation des enseignants ;
- la promotion de mécanismes de science ouverte pour la diffusion de la production scientifique ;
- la participation active aux écosystèmes d'innovation ;
- la promotion d'une internationalisation solidaire et inclusive ;
- la promotion de la formation technique, scientifique et professionnelle permettant un travail décent et la citoyenneté ;
- la promotion de l'éducation ouverte, avec ses dimensions d'enseignement hybride, de semi-présentiel et de pratiques pédagogiques assistées par les technologies ;
- l'accès aux opportunités éducatives entre le Brésil et les pays d'Afrique, guidé par l'inclusion sociale, l'égalité, le droit à l'éducation, la transformation citoyenne et l'échange de connaissances scientifiques et technologiques ;
- l'alignement sur les Agendas 2030 (Objectifs de développement durable) et 2063 (Union africaine) ;
- le développement de la recherche, de la technologie et de l'innovation collaboratives dans des domaines prioritaires, notamment :
  - le développement agricole, l'agriculture tropicale et de précision ;
  - la santé et le bien-être ;
  - la coopération en matière de développement des systèmes de santé ;
  - la lutte contre le changement climatique ;
  - la transition énergétique ;
  - les économies bleues et vertes ;
  - l'utilisation stratégique des terres rares ;



- la souveraineté numérique et la démocratisation du numérique ;
- l'intelligence artificielle éthique et responsable ;
- l'intégration des chaînes de production entre le Brésil et les pays d'Afrique ; et
- la jeunesse, l'employabilité et l'entrepreneuriat.

Nous exprimons notre intérêt pour :

- la création du Forum des recteurs Brésil-Afrique en tant qu'instance de dialogue permanent entre le Brésil et les pays africains en matière de coopération universitaire, avec la participation d'organisations de la société civile et d'entités gouvernementales, dans les domaines de l'éducation, des sciences, de la technologie, de l'innovation et de la culture ;
- l'organisation d'une deuxième édition de la réunion du Forum d'ici 2028 ;
- établir un dialogue avec les organismes nationaux et multilatéraux de développement et les agences de financement afin d'élargir et de diversifier les sources de financement de la coopération universitaire Brésil-Afrique ;
- discuter des possibilités de simplification des procédures et de facilitation de la circulation des personnes entre les pays afin d'encourager la mobilité universitaire ; et
- encourager la diversité linguistique et la création d'espaces communs pour le développement des compétences linguistiques, tant en présentiel qu'en ligne.

La Charte de Brasilia exprime la volonté des institutions participantes au 1er Forum des recteurs Brésil-Afrique d'approfondir les relations universitaires fondées sur la solidarité, la réciprocité, l'horizontalité, la production partagée de connaissances et la construction d'un avenir commun entre le Brésil et les pays africains.

En ce sens, nous réaffirmons que le moment présent impose une responsabilité historique aux établissements d'enseignement supérieur et aux instituts de recherche du Brésil et des pays d'Afrique : celle de traduire la volonté politique en actions concrètes et irréversibles. Nous ne pouvons plus repousser les décisions ni accepter que les projets communs restent au stade des intentions.

Face aux inégalités qui marquent encore nos pays et à l'urgence de construire un avenir commun, nous appelons les universités, les réseaux universitaires et les autres acteurs à jouer un rôle actif dans la co-crédation et la mise en oeuvre immédiate d'initiatives conjointes, en mobilisant les moyens disponibles, en surmontant les limites institutionnelles et en affirmant la coopération Sud-Sud comme un choix stratégique.

Ce Forum marque ainsi l'engagement d'inaugurer une nouvelle ère, dans laquelle le lien entre le Brésil et l'Afrique cessera d'être une promesse répétée pour devenir une pratique continue, structurante et transformatrice.